

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO - ABRIL

I. DADOS DA PARCERIA

CASA TRANSITÓRIA NOSSA SENHORA APARECIDA

Serviços de Proteção Social de alta complexidade para acolhimento de crianças e adolescentes na modalidade de abrigo institucional oriundas do Poder Judiciário.

Nº DO PROCESSO: SEI PMJ nº 4598/2021.

Nº DO TERMO: 01/18

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: Quarto termo de Colaboração nº 01/18 – 01/07/2021 a 31/12/2022

VALOR DO TERMO ATUAL: R\$ 1.687.500,00

II. INTRODUÇÃO

A Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida insere-se dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade que está voltada para crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos quando em situação de risco e/ou abandono por parte de sua família, inclusive crianças e adolescentes com deficiências de graus diversos, sob medida de proteção previstos no ECA (Artigo 98 do Estatuto da Criança e Adolescente).

Os objetivos da instituição é acolher e garantir proteção integral, contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; promover o acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; favorecer o surgimento e o desenvolvimento das aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; promover o acesso a programas culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-se aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público; preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário; desenvolver com os adolescentes condições para a independência e autocuidado; favorecer condições para a formação de sua identidade e desenvolvimento saudável, contribuindo para a formação do sujeito e cidadão; atendimento individual e em grupos aos familiares da criança e/ou adolescente

acolhido objetivando a reflexão e compreensão deste momento para garantir que o tempo de permanência do acolhido seja o menor possível.

Com atendimento do público apenas de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade.

Para que os objetivos sejam alcançados a entidade é estruturada com uma equipe de 28 pessoas, constituída por profissionais registrados, tais como: Coordenadora Geral, Supervisora Técnica, Psicóloga, Assistente Social, Pedagoga, Cuidadores, Cozinheira/Nutricionista, Auxiliares de Serviços Gerais e Cozinhas, além de auxiliar e assistente administrativo. Os educadores trabalham em regime legal de trabalho de 12 horas por 36 horas, 365 dias por ano e estão aptos a atender até 25 crianças/adolescentes e conta com estrutura física para os atendimentos.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

✓ **Acolher e garantir proteção integral:**

O número de acolhidos encontra-se dentro do número oferecido de vagas, no mês de maio foram contabilizados 18 o total de acolhidos.

As ações de proteção integral contam com atividades lúdicas e de entretenimento que foram sendo programadas dentro de uma normalidade uma vez que as situações de cautela em relação a crise sanitária estão se reorganizando. Durante o mês de abril os acolhidos frequentaram a escola normalmente após período de recesso escolar (1ºquinzena do mês).

Neste mês buscou-se prioritariamente com as escolas do entorno, mas houve necessidade de buscar uma escola mais distante. As escolas trabalhadas foram Escola Municipal Flávio D'Angieri, Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Escola Estadual Dr. Antenor Soares Gandra, Escola Estadual Diógenes Duarte Paes e Escola Tutti Bambino Centro de Recreação Infantil.

As crianças e adolescentes neste mês de abril frequentaram integralmente as aulas, salvo algumas exceções tais, como resistência a ir para a escola, suspensão ou indisponibilidade de saúde.

Não houve reunião de pais, contudo o público hoje atendido pela instituição, são de adolescentes que expressam questões comportamentais, o que fez com que o SAICA fosse chamado aproximadamente **03** vezes na escola, para assinar advertência, suspensão ou mediar situações de conflito.

Em relação a saúde todos os residentes da instituição tiveram consultas de rotina e exames atendidos, houve atendimentos na APAE, UBS's, CAPS IJ, Ambulatório da Saúde da Mulher e Ateal, somando **24** atendimentos da rede mencionada, **08** consultas de urgência no Pronto Socorro e **03** atendimentos na rede privada com a especialidade da psiquiatria.

✓ **Do trabalho com acolhido e/ou desacolhido as condições de autonomia e construção de sujeito:**

Os acompanhamentos no período de pós desacolhimento (**tivemos 02 acompanhamentos no mês de abril**), é cumprido hibridamente com visitas presenciais ou virtuais (videochamada e contato telefônico) e a busca de informações junto aos equipamentos da rede, inclusive reuniões de rede.

Com as crianças/adolescentes menores de 12 anos o trabalho para a autonomia dentro da instituição é realizado de tal modo com que estes tenham participação em toda a rotina do SAICA como organização e limpeza, alimentação (o que diz respeito ao auxílio no preparo das refeições ou lanches em ocasiões específicas) e a participação na construção de um ambiente democrático, proporcionado por assembleias bimestrais.

A assembleia ocorreu em março e a próxima está programada para maio.

Com os adolescentes acima de 14 anos o trabalho para a construção de autonomia e sujeito é voltada para a inserção no mercado de trabalho, com cursos profissionalizantes, inscrições em programa de estágio e o incentivo e orientação em buscar dentro de suas habilidades pessoais e interesses para o futuro, de encontro com a proposta do Plano Individual de Atendimento, também construído junto com o adolescente. Para a inserção no mercado de trabalho é importante salientar que a equipe orienta que os adolescentes entreguem currículos pessoalmente, consultem o site "Jundiaí Empreendedora", bem como busquem na internet vagas de trabalho em outras sites empresariais que consigam se inscrever, desta forma conseguem protagonizar os seus desejos e interesses.

Atualmente apenas 01 adolescente está inserido no Programa Menor Aprendiz e trabalha na empresa Elis do Brasil, inserção possível através da parceria com a Inclusão Produtiva do município.

Outras atividades que contemplam a construção de sujeito são as propostas de inserção em atividades esportivas. Hoje temos a parceria da Academia de luta KEISEI que oferece bolsa de judô para 01 criança, há 02 adolescentes inseridas no Grupo Capoeira Brasil, 01 adolescente inserido na escola de futebol Corinthians.

Atividades tais como brincadeiras de parque, música, filmes, culinária etc. são realizadas de acordo com programação e organização dentro da instituição.

Há também o projeto Fazendo a Minha História, porém não houve atendimento no mês de abril por falta de voluntariado, o que será retomado com brevidade.

Neste mês mantivemos as atenções para as saídas para lazer, canalizando as saídas para os finais de semana, visto a rotina de aulas em muitos casos o contraturno com esporte, entretanto quando as saídas para lazer acontecem são realizadas, com os menores nas proximidades, como o Bolão e o Jardim da Vovó, por exemplo. Com os adolescentes acontecem mais concentradas aos shoppings e a maioria, principalmente os que estão próximos a maioridade têm autonomia para saírem sozinhos, atendendo a horários de saída e volta previamente combinados com a equipe técnica.

Outras atividades foram realizadas na cozinha da instituição de acolhimento com receitas simples.

✓ **Da Equipe Técnica e de Apoio:**

MFSP também consta em acolhimento institucional neste SAICA, porém como estratégia de intervenção e tratamento da Saúde Mental está residindo na UAI, porém no mês de abril após hospitalizações noturnas e sem aderência permaneceu no território de origem e embora com supervisão da rede a adolescente voltou a fazer uso significativo de substâncias. A adolescente não aderiu ao retorno a escola ou outras atividades ofertadas para a autonomia e construção de sujeito. As reuniões se mantiveram semanalmente, totalizando 04 no mês de abril, na data de 27/04 houve audiência concentrada onde ficou determinado o desacolhimento, visto a maioridade em 05/05.

JVAB foi acolhida em 24/01 e é um caso acompanhado pela rede de saúde mental e através de reuniões com os equipamentos a adolescente voltou a residir e ser acompanhada pela UAI, embora permaneça em situação de acolhimento vinculada a este SAICA, que

compartilha as responsabilidades da adolescente, as reuniões entre os equipamentos acontecem semanalmente, somando 04 encontros no mês de abril. A adolescente tem uma resistência muito grande em frequentar a escola e por essa razão foi transferida para a escola estadual Diógenes Duarte Paes, porém ainda assim não tem frequentado e quando vai quer sair mais cedo.

Em relação a outros casos mais emblemáticos a equipe trabalhou junto a Rede Socioassistencial, CREAS, Conselho Tutelar e Rede Alta Complexidade, foram aproximadamente **05** reuniões.

Aquelas crianças que necessitam de atenção psicológica quando não contempladas pela rede, são inseridas em programas de atendimento voluntário com profissionais capacitados pela instituição.

✓ **Do trabalho com as famílias:**

No mês de abril mantivemos as visitas familiares presenciais durante a semana (**terças e quintas-feiras**), seguindo orientações da Vigilância Sanitária do Município.

As visitas presenciais são administradas, acompanhadas e monitoradas pela equipe técnica (psicólogo, assistente social, pedagogo e supervisora), para que haja habilidade e técnica quando necessário mediar alguma situação de conflito ou inadequação por parte do visitante, embora tenha sido disponibilizado aproximadamente 14 períodos fixos para visitas, levando em consideração feriados, ocorreram apenas **10** visitas na casa divididas entre **04** crianças/adolescentes, número muito baixo quando se pensa que o momento da visita é o momento para fortalecimento dos vínculos tão fragilizados.

Algumas famílias receberam atendimentos presenciais, visto a disponibilidade de cada um, foram aproximadamente **04** atendimentos.

Os encontros para os grupos de pais em parceria com o CREAS e Acolhimentos do município se mantiveram, porém no mês de abril de modo presencial, foram: **02** reuniões com os pais e **02** reuniões para planejamento do encontro.

Com as famílias há constante troca e diálogo a respeito do desenvolvimento de cada história, essa troca e diálogo acontecem em momentos de visitas, visitas domiciliares e atendimentos corriqueiros, atendimento telefônico e troca de mensagens de *whatsapp*.

No mês de abril foram realizadas **02** visitas domiciliares.

Quase todos os finais de semana do mês de abril houve pernoite de **02** adolescentes (V e G) com seus familiares.

✓ **Do trabalho com o SGD (Sistema de Garantia de Direitos e Rede):**

Reuniões de micro rede, discussão de casos com equipamentos da Rede e setor técnico da Vara da Infância continuam a acontecer através de reuniões virtuais e outras presenciais de acordo com a disponibilidade de cada um, no mês de abril foram realizadas **13** reuniões para discussão de casos.

Informações às famílias e orientações de acesso à rede de garantia de direitos (por muitas vezes não conhecem). Neste momento a equipe técnica tem feito o *link* entre os equipamentos e as famílias, a fim de que o trabalho que se apresente extremamente necessário não pare de acontecer.

✓ **Da Educação Permanente:**

Os encontros de supervisão estão acontecendo mensalmente (virtual), com previsão para retomada presencial em junho/2022. Todos os profissionais do SAICA recebem as orientações necessárias para sua prática rotineira, principalmente os cuidadores que precisam de maior auxílio no manejo com as crianças e adolescentes, no mês de abril tivemos 01 encontro com cada grupo divididos entre equipe técnica, coordenação, supervisão técnica, cuidadores e cuidador líder, o tema principal devido a demanda foi “Manejo”, os encontros foram realizados nas datas de **25,26,27 e 28/04**.

Também são realizadas reuniões de plantões onde tratam-se assuntos da rotina que muitas vezes deixam os cuidadores angustiados, com dúvidas sobre procedimentos. As reuniões são realizadas **01** vez por mês dividida em **02** encontros.

B. PÚBLICO ATINGIDO

No mês de abril o SAICA atendeu de **16** crianças/adolescentes.

No mês de abril houve **01** acolhimento, adolescente 15 anos negligenciado pela genitora.

Houve **04 desacolhimentos**, **02** deles com trabalho de pós desacolhimento, **01** por maioria e outro sem necessidade de acompanhamento, pois houve retorno para outro Estado.

O mecanismo de demonstração utilizado é Lista de Acolhidos Mensal encaminhados para a rede e o juízo **(Anexos – ítem H)**.

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

(Anexos – ítem H)

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

Para todos os objetivos acima listados utilizamos métrica de planilhas elaboradas pelo SAICA com indicadores pertinentes a metodologia a serem avaliados trimestralmente, objetivando a análise de todos os trabalhos realizados pelos trabalhadores e voluntários juntos as crianças e adolescentes.

A metodologia compreende a adesão e completude dos trabalhos realizados em no mínimo 70%, todas as ações, com números e datas estão descritas no item III.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

A parceria gera muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, por exemplo quando não há atendimento disponível para um momento de urgência os acolhidos são encaminhados para atendimento particular, seja médico, odontológico ou psicológico, além de atender a demanda da compra de suprimentos e remédios que não são fornecidos pela rede municipal.

Em relação ao sistema de ensino todos as crianças e adolescentes estão inseridos e com frequência assídua.

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Não houve solicitação de remanejamento de verbas, o cronograma de desembolso permanece como especificado em plano de trabalho.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

A divulgação da parceria se mantém em regularidade conforme estipulado, segue link de divulgação.

<https://www.casatransitoriajundiai.org.br/portal-de-transparencia/>

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Ao final do mês de abril houve intercorrências relacionadas a evasões, foram 2 adolescentes evadidos.

Elaborado por: Cristiane Aparecida Rodrigues

Assinado por: _____
Supervisor do Serviço: Cristiane Aparecida Rodrigues